



O Programa de Proteção a Folhas de Pagamento (PPP, na sigla em inglês) forneceu auxílio emergencial da Covid-19 para milhões de pequenas empresas e seus trabalhadores

Mito x Realidade

MITO nº 1: O PPP é um programa marcado por desperdício, fraudes e corrupção.

REALIDADE: A grande maioria dos recursos liberados pelo PPP serviu para apoiar as pequenas empresas americanas e seus trabalhadores, que passavam por extrema necessidade financeira. Para garantir que todas as regras do programa fossem seguidas, todos os empréstimos estão passando por uma análise automatizada e todas as operações de US\$ 2 milhões ou mais serão submetidas a uma análise manual. Além disso, qualquer empréstimo pode ser selecionado para uma análise manual. A Administração de Pequenas Empresas (SBA, na sigla em inglês) tem um processo robusto para garantir que os fundos PPP sejam usados conforme a finalidade pretendida. A SBA está empenhada em erradicar atividades fraudulentas; qualquer pessoa que tenha se aproveitado indevidamente deste programa tão importante será devidamente responsabilizada. O fato de um mutuário ser listado na divulgação de dados não significa que a SBA fez uma declaração afirmativa de que tal mutuário é elegível ao empréstimo ou à remissão da dívida. A SBA tem um processo de análise, que segue vigente.

MITO nº 2: O PPP só forneceu auxílio para grandes corporações, ignorando as pequenas empresas.

REALIDADE: O PPP foi implantado para ajudar a manter as pequenas empresas em funcionamento e os funcionários na folha de pagamento durante a pandemia do coronavírus. Das empresas que receberam empréstimos do PPP, 75% têm nove ou menos funcionários. Além disso, 87% de todos os empréstimos – nove em cada dez — foram de US\$ 150 mil ou menos. Nenhum prestador de serviços independente, proprietários únicos ou pequenas empresas que solicitaram um empréstimo do PPP e foram aprovados antes do encerramento do programa foram recusados devido à falta de recursos – isso inclui desde microempreendedores individuais a empresas com centenas de funcionários. O PPP encerrou em agosto com mais de US\$ 130 bilhões em recursos que estavam disponíveis, mas não foram solicitados.

MITO nº 3: O PPP não ajudou os trabalhadores.

REALIDADE: Cada aspecto do PPP foi projetado para que os trabalhadores americanos pudessem manter seus empregos. O PPP foi um sucesso. Até o momento, o PPP ajudou mais de 51 milhões de empregos nos Estados Unidos e é responsável por mais de 80% da folha de pagamento de pequenas empresas no mesmo país. Ao exigir que pelo menos 60% dos recursos obtidos por meio do PPP fossem usados para cobrir os custos da folha de pagamento, a SBA garantiu que os salários dos americanos

estivessem protegidos. O PPP contribuiu diretamente para a recuperação econômica histórica que vivemos atualmente, mantendo o desemprego bem abaixo do que o esperado no auge da pandemia. Além disso, o desemprego está atualmente em 6,7%, uma taxa que muitos especialistas externos não esperavam alcançar até o quarto trimestre de 2021.

MITO nº 4: Os recursos do PPP não alcançaram comunidades historicamente carentes.

REALIDADE: Desde a promulgação da Lei CARES, a SBA e o Tesouro trabalharam em estreita colaboração com o Congresso, mutuários e credores de todos os tamanhos – incluindo bancos regionais e comunitários, Instituições Financeiras de Desenvolvimento Comunitário (CDFIs) e Instituições Depositárias de Minorias (MDIs) – para garantir que pequenas empresas dos mais variados tipos tivessem acesso ao PPP. Para garantir que os fundos comesçassem a fluir o mais rápido possível para todas as pequenas empresas, especialmente aquelas em comunidades carentes, a SBA e o Tesouro trabalharam em estreita colaboração com os credores que estavam posicionados para alcançar os mutuários com pouco histórico de relacionamentos bancários tradicionais. Por meio de nossas ações, aumentamos o número de credores participantes de 1,700 que se beneficiaram do programa de crédito SBA 7(a) em 2019 para quase 5,500 credores no PPP.

A SBA e o Tesouro executaram uma campanha agressiva de divulgação para garantir a participação de CDFIs, MDIs e credores de propriedade de minorias, mulheres, veteranos ou militares devido à sua capacidade incomparável de alcançar comunidades carentes. Os dados mostram que a campanha de divulgação da SBA e do Tesouro surtiu efeito.

Em 8 de agosto de 2020, quando o PPP deixou de aceitar novas solicitações de empréstimo, 432 MDIs e CDFIs haviam participado em todo o país, fornecendo mais de 221 mil empréstimos no valor de mais de US\$ 16.4 bilhões. O PPP forneceu US\$ 133 bilhões em empréstimos a empresas em Zonas Comerciais Historicamente Subutilizadas, representando mais de 25% de todo o financiamento do PPP. Além disso, uma revisão das zonas do censo demográfico indica que 28% da população dos EUA vive em zonas de renda baixa e moderada e, quando comparada com a distribuição de empréstimos do PPP, 27% dos recursos do PPP foram destinados a comunidades de renda baixa e moderada, o que é compatível com sua representação na população.